

Instrumentos

1. Mapa da Rede da Escola: mobilização da escola em rede para a prevenção do uso de drogas*

Maria Fátima Olivier Sudbrack

Mackil Lima Vasconcelos

1.1 Introdução

No decorrer do curso, você pôde entender melhor a importância da escola como espaço de proteção para os adolescentes.

Nas três primeiras unidades do curso, apresentamos o adolescente em desenvolvimento em seus principais contextos de socialização: a escola e a família. Destacamos também a responsabilidade do Estado, por intermédio das políticas públicas no processo educativo e socializador do adolescente que, como cidadão em formação, tem como direito o acesso às instituições de educação, saúde, assistência, justiça, segurança pública, cultura, lazer.

Na unidade 4, introduzimos como referência para a prevenção do uso de drogas as políticas de promoção de saúde, de educação e de proteção integral do adolescente. Vimos que a prevenção do uso de drogas implica ações integradas de todas essas políticas e, para tanto, precisamos ter a escola em rede, com ações articuladas e articuladoras, inseridas em políticas intersetoriais que vão garantir a qualidade do processo educativo de nossas crianças e jovens. Destacamos aqui a política integrada de promoção de saúde na escola através do Programa de Promoção de Saúde na Escola (PSE). O papel da escola é inclusivo, por meio da proteção do adolescente em situação de risco pelo envolvimento com drogas, mas ela também precisa se sentir protegida. O fortalecimento da escola se dá na medida em que se coloca em rede, ou seja, buscando parceria com as demais instituições e também com a rede social do adolescente por meio da família e dos amigos. Para ficar mais seguro sobre esta temática das políticas públicas integradas que constituem a rede da escola, leia com atenção os textos da unidade 4 em que você ficará atualizado também a respeito da legislação sobre drogas que direciona as políticas públicas de prevenção.

O objetivo do Mapa da Rede da Escola é identificar os parceiros da escola. Esse é um passo importante para elaborar um projeto de prevenção. Conhecendo a metodologia de mapeamento da rede da escola, você poderá identificar quem são seus parceiros e incluí-los como potenciais para atividades de prevenção. Caso você perceba que a escola conta com poucos parceiros, um dos passos do projeto de prevenção pode ser a busca de novas parcerias.

Lembrando que ...

A rede social é o conjunto de pessoas/instituições que os membros da comunidade escolar acreditam serem importantes para a escola. São pessoas/instituições parceiras com quem a escola pode contar (tais como o posto de saúde da região e seus profissionais, comerciantes da região, policiais, entre outros) para oferecer-lhe conselho, apoio, ajuda e parcerias para participarem de atividades ordinárias e extraordinárias da escola.

Para a realização do mapeamento proposto, um educador deve assumir a posição de facilitador, que aqui denominaremos de mapeador. Profissionais da escola ou membros externos do contexto escolar também poderão participar desta atividade, contribuindo com um olhar diferenciado.

Pedagogos, psicólogos poderão também utilizar o instrumento para a elaboração do projeto pedagógico da escola. O mapeador se apresentará na unidade escolar com uma postura ética e crítica. Ética no respeito aos valores e normas adotadas pelo grupo, e crítica para apontar o que, a seu ver, pode estar contribuindo para a geração e manutenção dos problemas e não para as soluções.

* Trata-se de instrumento desenvolvido como parte de Dissertação de Mestrado realizada no Programa de Pós Graduação em Psicologia Clínica e Cultura do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, defendido pelo segundo autor, sob orientação da primeira autora.

O contexto da intervenção: a demanda como construção coletiva com a comunidade escolar

Trabalhar redes sociais se estabelece num processo contínuo de construção coletiva. A construção coletiva é viabilizada quando o mapeador realiza um “mergulho” no contexto da escola, reconhecendo o seu contexto sócio-histórico e suas características singulares, que a constituíram como instituição.

A avaliação das redes sociais promove o exercício saudável de autocritica coletiva, repensando as práticas e teorias adotadas. Assim, a avaliação e mobilização das redes sociais propiciam aos membros de uma comunidade a possibilidade de uma reflexão mais abrangente dos sentimentos, emoções e dos caminhos rígidos que contribuem para o fracasso de inúmeras intervenções no contexto escolar. O processo de avaliação deverá contar com sujeitos voluntários, integrantes da comunidade escolar.

A população-alvo deste instrumento envolve toda a comunidade escolar inclusive alunos, professores, funcionários da escola, famílias de alunos e, se possível, membros da sociedade externa.

1.2 Metodologia de mapeamento da rede da escola

A metodologia de mapeamento da rede da escola inicia com uma atividade coletiva, seguida de um momento individual, retomando uma ação coletiva, conforme as orientações que seguem.

PRIMEIRO MOMENTO – COLETIVO

1ª Etapa – O mapeador deverá estar seguro dos conceitos apresentados no livro-texto, pois para essa atividade precisará integrar teoria e prática. Essa atividade possibilitará que o mapeador entre em contato com o saber local e as perspectivas da comunidade quanto aos problemas e soluções, identificando o contexto da comunidade escolar, sua história, práticas cotidianas, bem como as demandas consideradas emergentes para os seus membros. Depois desse conhecimento do contexto, poderá adquirir uma visão panorâmica da situação.

O primeiro momento, portanto, deve ser caracterizado pela observação participante e pela sensibilização da comunidade escolar quanto à proposta estratégica de mobilização das redes sociais, com a apresentação e a discussão dos conceitos básicos da proposta.

SEGUNDO MOMENTO – INDIVIDUAL

2ª Etapa – Entrevista individual para o mapeamento da escola – em que os participantes voluntários, individualmente, realizam o preenchimento do mapa e do questionário. Ao final do preenchimento, o mapeador esclarece os registros realizados junto aos participantes e colhe suas impressões e sentimentos a respeito.

Primeira análise dos resultados

A proposta, portanto, ambiciona dar aos participantes a condição de sujeitos capazes de entendimento e oferecer-lhes, por meio do mapeamento e das discussões provocadas, estímulo para a autorreflexão, o que possibilita aos membros da comunidade escolar o reconhecimento de si mesmos em uma perspectiva diferenciada.

Entre o segundo e o terceiro momento, cabe ao mapeador refletir sobre as respostas do mapeamento obtidas nos momentos individuais, construindo um grande mapa com todas as respostas coletadas. Dessa forma, o mapeador poderá verificar de uma maneira ampla como os participantes percebem a rede da escola. Inicialmente, sua reflexão deverá ser feita a partir dos registros relacionados a cada quadrante. Em seguida, deve-se comparar os registros de cada quadrante em relação aos demais quadrantes.

Os participantes poderão registrar, por exemplo, famílias no quadrante da saúde ou igrejas no quadrante da assistência/segurança. Essas anotações deverão ser consideradas como aspectos importantes que poderão revelar o que a escola espera de seus parceiros, além do que normalmente é convencionado.

Após analisar os registros realizados nos mapas individuais, cabe ao mapeador analisar as respostas obtidas pelos questionários para compará-las e confrontá-las com as respostas nos registros dos mapas.

O objetivo do questionário é tentar verificar a interação nas relações da escola com os serviços e instituições de assistência, segurança e saúde, bem como suas interações com as famílias e a comunidade em geral. Diante dos registros, pode-se elaborar um breve relato para cada um dos tópicos interacionais levantados pelo questionário que poderão ser apresentados e discutidos com os participantes do mapeamento.

TERCEIRO MOMENTO – COLETIVO

3ª Etapa – Segunda análise dos resultados

Reunião com membros da comunidade escolar em grupos reflexivos para a devolução dos resultados do mapeamento individual. O procedimento adotado pelo mapeador para a devolução dos resultados se caracterizará pela exposição de sua percepção como sujeito já envolvido com a rede da escola. Nesse encontro, deve ser realizada a apresentação dos conceitos básicos de mobilização de redes para a prevenção do uso de drogas.

No momento coletivo, o mapeador operará como um facilitador e poderá apresentar os pontos que mais lhe chamaram a atenção durante o processo como, por exemplo: a disposição dos participantes, as maiores necessidades da escola, as ações históricas da escola e as dificuldades encontradas.

O relato aos participantes pode ser feito de forma expositiva ou lúdica, na forma de um conto ou dramatização com o envolvimento de integrantes da comunidade escolar. A seguir, o mapeador apresenta aos participantes os resultados propriamente ditos do mapeamento com uma apresentação do mapa, no qual constam todos os registros coletados nas entrevistas individuais.

Para tanto, sugerimos a construção de um mapa em tamanho real (tamanho 1,20m x 1,00m, com a representação do desenho gráfico e suas legendas afixadas em isopor) que possa ser visualizado pelos participantes.

A representação em tamanho real permitirá que os participantes conheçam as percepções individuais de seus pares e reflitam sobre elas segundo suas perspectivas. É seguramente muito importante que os relatos obtidos a partir dos questionários sejam discutidos e analisados coletivamente pelos participantes. Os participantes deste momento coletivo podem ser membros da comunidade escolar que participaram, ou não, do momento individual.

4ª Etapa – Ainda na reunião, os participantes discutem os resultados do mapeamento individual, refletindo e discutindo os dados coletivamente. Os resultados obtidos refletem, pelo menos em parte, o estado das redes atuais da escola e precisam ser avaliados e questionados pelo grupo.

5ª Etapa – Após a discussão dos resultados obtidos, o grupo reunido deve realizar o que denominamos de mapeamento ideal. Nele, o grupo poderá propor o projeto ideal da escola, ou seja, as aspirações dos participantes para a instituição em termos relacionais. Neste momento, os participantes têm a oportunidade de elaborar um novo mapa (tamanho 1,20m x 1,00m com a representação do desenho gráfico e suas legendas afixadas em isopor), retratando a rede ideal, ressaltando suas expectativas em relação aos atores da rede social da escola, sejam eles pessoas ou instituições e identificando, inclusive, a proximidade ideal entre esses atores.

6ª Etapa – Ao final, o grupo deverá ser capaz de pensar coletivamente e definir, com o auxílio e moderação do mapeador, estratégias viáveis para a mobilização das redes, com o estabelecimento das prioridades e uma agenda mínima para uma atuação posterior. A interpretação dos dados e o processo interventivo devem culminar com a participação de todas as pessoas envolvidas no processo decisório.

Essa proposta deve incluir aquelas pessoas que, até o momento do mapeamento, encontram-se excluídas das relações de poder e desprovidas de efetiva participação na organização da vida social da qual fazem parte.

Tal postura pretende dar voz e oportunidade aos membros da comunidade, resgatando e fortalecendo os recursos já existentes nas instituições e serviços, “levando a comunidade a assumir a responsabilidade pelo gerenciamento dos seus recursos e pela solução dos seus problemas”, tal como é proposta a prática de redes sociais.

Agora que finalizou a leitura das instruções, leia o instrumento de aplicação do Mapa da Rede da Escola que está no anexo 1, ao final deste caderno de tarefas. Procure ler com atenção para realizar a tarefa da forma mais fiel possível à metodologia proposta. Cuide principalmente do contexto de aplicação do instrumento que exige muitos cuidados, uma vez que estará mobilizando os diferentes segmentos da escola em uma situação particularmente rica e desafiante. Sucesso!

1.3 Apresentação do instrumento 1: Mapa da Rede da Escola

1.3.1 A consigna

Saudações,

A prevenção do uso de drogas requer um envolvimento de toda a comunidade. Para tanto se faz necessário conhecer/identificar a rede social existente da escola, que relações estão estabelecidas e quais as lacunas a serem preenchidas.

A elaboração do projeto de prevenção da escola atende ao modelo da educação para a saúde e da promoção das redes sociais e parte do pressuposto de que o envolvimento com drogas não é uma questão apenas do indivíduo, mas tem a ver com suas relações sociais e familiares. O mesmo se pode dizer da escola, que não pode ser responsabilizada isoladamente como promotora da saúde e da educação. A instituição escolar está inserida em um emaranhado de relações com outras instituições que garantirão o atingimento ou não dos seus objetivos.

A rede social é o conjunto de pessoas/instituições que você acredita serem importantes para a sua escola. São pessoas/instituições parceiras com quem a escola pode contar para oferecer-lhe conselho, apoio, ajuda ou simplesmente para participarem de atividades ordinárias e extraordinárias da escola.

Os relacionamentos estabelecidos pela escola podem ser muito variados. No Mapa da Rede Social da Escola, poderão ser representados nos quadrantes da família, da comunidade, da assistência/segurança e da saúde.

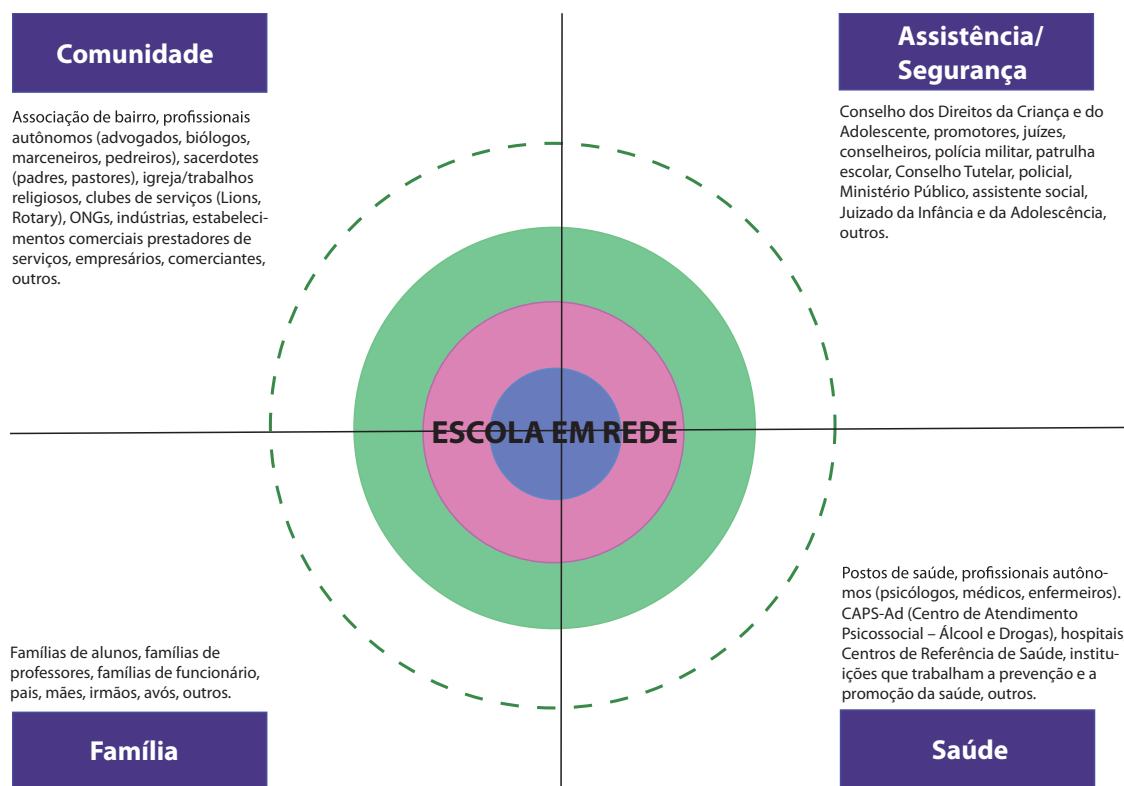
A seguir, apresentamos a você um instrumento para o mapeamento e avaliação da rede social da escola. O preenchimento do mapa permitirá uma representação gráfica desta rede. Por meio do preenchimento deste mapa, convidamos você a reconhecer a rede social da escola e com isso identificar novas estratégias que poderão viabilizar a prevenção ao uso indevido de drogas em sua escola.

O instrumento é composto de duas partes. A primeira parte é constituída de um mapa onde graficamente você poderá representar as pessoas/instituições que você acredita fazerem parte da rede social de sua escola. Nesse mapa você situará pessoas/instituições em quatro categorias: Comunidade, Família, Assistência e Segurança e Saúde. Veja o gráfico.

Após o preenchimento do mapa, a segunda parte será constituída de um questionário de 47 questões objetivas que poderão ou não ser complementadas por você. Em cada quadrante do mapa foram inseridos exemplos que poderão ser aproveitados e utilizados por você ou não. Tudo dependerá de sua percepção da rede social da escola. Você é livre para inserir nos quadrantes nomes de pessoas e instituições que acredita estarem se relacionando ou não com a escola.

Sua contribuição é indispensável para o bem-estar coletivo e para identificarmos juntos novas maneiras de promover a prevenção do uso de drogas. Ao participar desta avaliação, você está demonstrando que está interessado não apenas nos problemas de sua comunidade, mas também em suas soluções.

Apresentaremos a seguir as orientações para os dois momentos desta atividade: preencher o Mapa da Rede da Escola e depois responder questões sobre os resultados do mapeamento realizado.



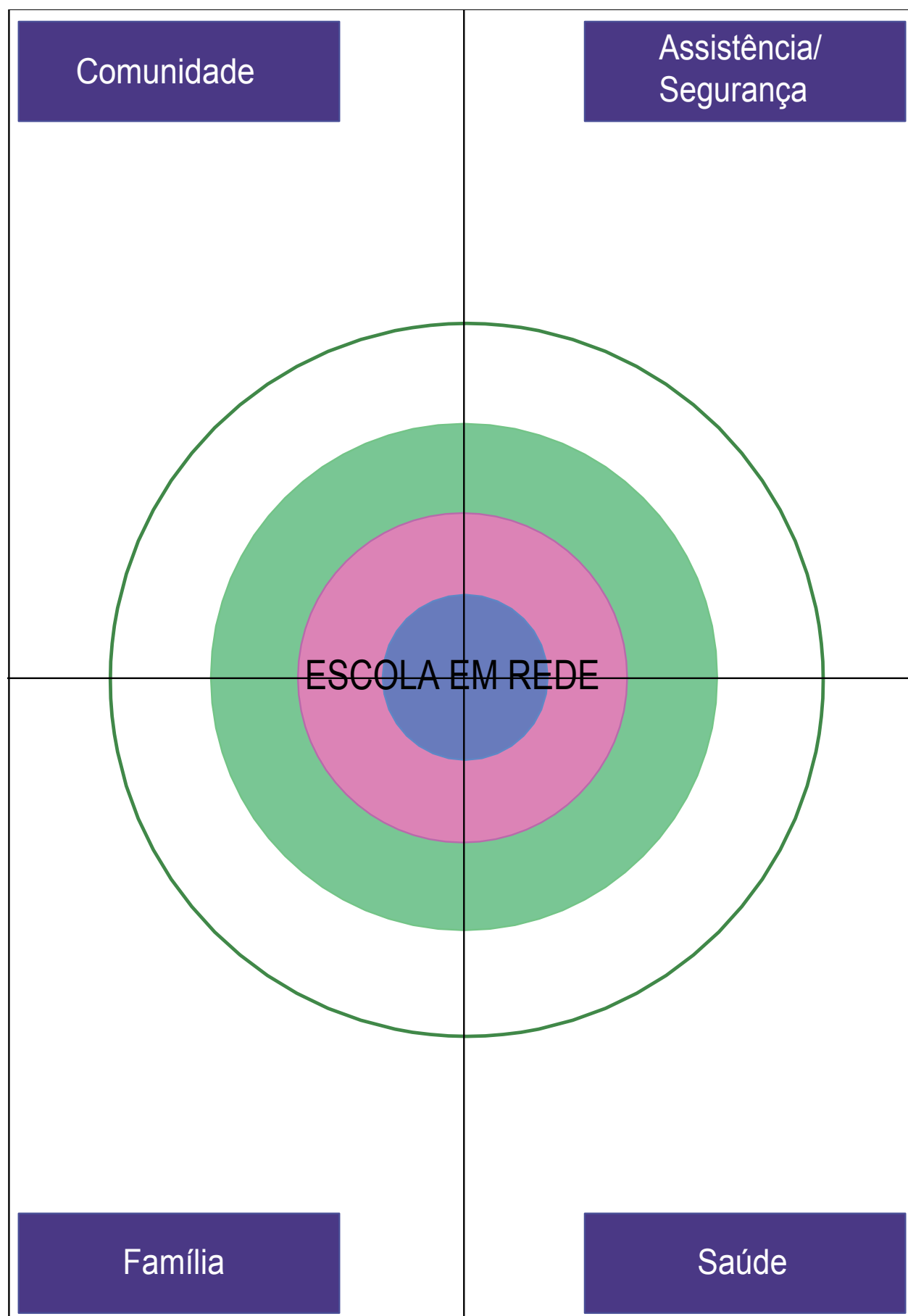
Agora, convidamos você para preencher o mapa.

Vamos começar preenchendo um “Mapa da Rede Social da Escola” segundo a sua ótica.

Neste mapa, cada pessoa será representada da seguinte forma: por um círculo, se for do sexo feminino; por um quadrado, se for do sexo masculino e por um asterisco, se for representar a família. As instituições indicadas deverão ser representadas por um triângulo.

Para colocar as pessoas/instituições no mapa, existem algumas regras que você deve seguir:

- 1) A escola está localizada no centro do mapa.
- 2) No círculo mais interno (**azul**) represente as pessoas/instituições mais próximas da escola, com quem a unidade escolar pode contar.
- 3) No círculo do meio (**rosa**) represente as pessoas/instituições que são importantes para a escola, mas com menor grau de compromisso e que não estão tão próximas.
- 4) No círculo externo (**verde**) represente as pessoas/instituições que você considera parte das relações da escola, mas que estão distantes da vida da escola, constituindo um conjunto de relações ocasionais esporádicas.
- 5) No círculo pontilhado represente as pessoas/instituições que você considera excluídas das relações da escola.
- 6) Observe que os círculos são divididos em quatro quadrantes. Cada um corresponde a uma área da vida da escola: a família, a comunidade, a assistência/segurança e a saúde.



Agora, você irá responder alguns dados sobre você e sobre algumas questões da sua escola

Estas questões nos ajudarão a uma melhor compreensão do Mapa da Rede Social da Escola, possibilitando que novas intervenções e estratégias sejam realizadas beneficiando toda a comunidade escolar.

Leia atentamente as questões abaixo, avaliando de que forma elas estão presentes na vida da escola. Se na maior parte do tempo ou das situações a afirmativa for verdade, marque um "X" em () Sim, e se na maior parte do tempo ou das situações a afirmativa não for verdade, marque um "X" em () Não. Caso não saiba a resposta, marque um "X" em () Não sei. Procure ser sincero (a) e lembre-se de que não há resposta certa ou errada.

Exemplo: A escola conta com o apoio de empresários locais?	() Sim	() Não	() Não sei
Se esta situação ocorre na escola marque com X em "Sim"	(X) Sim	() Não	() Não sei
Se esta situação não ocorre na escola marque com X em "Não"	() Sim	(X) Não	() Não sei
Se você não sabe nada a respeito desta situação marque com X em "Não sei"	() Sim	() Não	(X) Não sei

Questionário para avaliação das redes sociais na escola				
Mapeando as redes sociais de minha escola				
Dados do participante da pesquisa				
1. Sexo	() Masculino () Feminino			
2. Religião	() Católico	() Evangélico	() Espírita	() Judia
	() Muçulmana	() Outra	() Sem religião	
3. Condição da escola	() Diretor	() Coordenador		() Funcionário
	() Professor	() Pai/mãe/família de aluno		() Aluno
	() Membro da Comunidade			
4. Escolaridade	() Ensino Fundamental		() Ensino Médio	
	() Ensino Superior		() Pós-Graduação	
5. Em sua opinião, o preenchimento deste mapa é importante?	() Sim	() Não	() Não sei	Por quê?
6. A escola recebe apoio das pessoas/instituições que estão no mapa?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais as pessoas/instituições, e qual o tipo de apoio?
7. Em sua opinião, algumas dessas pessoas/instituições do mapa deveriam ocupar outra posição em relação à escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Qual? Mais longe ou mais perto? O que precisaria ser feito para essa mudança? Quem deveria fazer algo, as pessoas e/ou instituições da rede ou da própria escola?
8. Você percebe pontos positivos na relação família-escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?

9. Você percebe pontos negativos na relação família-escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?
10. Quanto ao número de pessoas/instituições que você colocou no mapa, sempre foi assim? Vêm ocorrendo mudanças significativas quanto ao número de pessoas?	() Sim	() Não	() Não sei	Se você respondeu Sim Aumentou () ou Diminuiu ()
11. As pessoas/instituições que você colocou como parte da rede se conhecem?	() Sim	() Não	() Não sei	Qual o tipo de relacionamento?
12. As pessoas/instituições que você colocou no mapa moram/estão localizadas próximas à escola?	() Sim	() Não	() Não sei	
13. A escola costuma acioná-las?	() Sim	() Não	() Não sei	Em que situações?
14. As pessoas/instituições indicadas no mapa costumam procurar a escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Em que situações?
15. Há semelhanças entre as diversas instituições citadas no mapa e na escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais as semelhanças?
16. Em sua opinião, a escola precisa de algumas pessoas ou serviços com frequência?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?
17. A escola tem um representante junto à comunidade?	() Sim	() Não	() Não sei	Como é a atuação deste representante?
18. Você considera que as pessoas/instituições indicadas no mapa reconhecem a importância do trabalho da escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?
19. A escola tem interlocutor que a apoie para suas dificuldades?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?
Sobre a interação entre a escola e as famílias				
20. A escola se relaciona bem com as famílias de seus alunos?	() Sim	() Não	() Não sei	Como é esta relação? Quais os pontos fortes e os pontos fracos?
21. Para você as famílias se sentem próximas à escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Dê exemplos.
22. Em sua opinião, as famílias podem contar com a escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Em que situações?
23. Para você as famílias se sentem próximas à escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Em que sentido?
24. Os pais dos alunos participam das atividades do Conselho escolar?	() Sim	() Não	() Não sei	
25. Quando há questões sobre drogas, famílias e escola estão juntas?	() Sim	() Não	() Não sei	Como a escola aborda as famílias nestas situações?

Sobre a interação entre a escola e as instituições de assistência/segurança

26. Para você, a escola conta com o apoio de órgãos/instituições que lhe prestam assistência?	() Sim	() Não	() Não sei	Que tipo de apoio?
27. Na sua opinião, as necessidades da escolas são atendidas com prontidão pelos polos da assistência?	() Sim	() Não	() Não sei	Se sim, de que forma?
28. Para você, os adolescentes usuários de drogas são prontamente atendidos por instituições de assistência aliadas à rede da escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Como as escolas promovem esta parceria? Quem são os principais colaboradores?
29. A escola conta com o apoio de órgãos/instituições que promovem a segurança da escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?
30. A escola necessita ou gostaria de mudar alguma coisa na relação que mantém com as instituições de assistência?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais mudanças?
31. A escola mantém parceria com o Conselho tutelar da região?	() Sim	() Não	() Não sei	Como se dá esta parceria no caso do uso de drogas pelos alunos? E no caso de situações de violência?

Sobre a interação entre a escola e a saúde

32. As instituições de saúde têm programas em comum com a escola?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais programas ou ações aproximam escola e saúde?
33. As unidades de saúde são acionadas pela escola quanto aos problemas relacionados ao uso de drogas?	() Sim	() Não	() Não sei	Quem é o profissional mais próximo e disponível na escola e na saúde?
34. A escola mantém parceria com algum Caps-AD?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais parcerias?
35. A escola necessita ou gostaria de mudar alguma coisa na relação que mantém com as instituições de saúde?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais mudanças?

Sobre interação entre a escola e a comunidade

36. A escola participa de programas comunitários?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?
37. A escola mantém alguma parceria com alguma igreja?	() Sim	() Não	() Não sei	Qual?
38. A escola mantém alguma parceria com outra organização de ensino/cultura/esporte?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais?

39. Em sua opinião, a comunidade costuma buscar a escola para compartilhar problemas ou sugerir programas educativos?	() Sim	() Não	() Não sei	Como se dão os contatos?
40. A escola conta com o apoio de empresários locais?	() Sim	() Não	() Não sei	Como contribuem?
41. A escola mantém alguma parceria com algum estabelecimento comercial/industrial da iniciativa privada?	() Sim	() Não	() Não sei	Qual? Há quanto tempo?
42. Em sua opinião, a parceria com estabelecimento comercial/industrial/ da iniciativa privada contribui para o desenvolvimento de projetos relacionados à promoção da educação e da saúde dos integrantes da comunidade escolar?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais as contribuições? Quem assume as iniciativas desta parceria na escola?
43. A escola necessita ou gostaria de mudar alguma coisa na relação que mantém com a comunidade?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais mudanças?
Sobre drogas e a rede da escola				
44. A escola recebe apoio para as atividades voltadas para a prevenção do uso de drogas?	() Sim	() Não	() Não sei	Qual? Como? Há quanto tempo?
45. A escola conhece e compartilha forma de abordagem dos outros componentes da sua rede sobre o uso de drogas?	() Sim	() Não	() Não sei	Quais você conhece? Encontra dificuldades neste compartilhar? Quais?
Sobre o preenchimento do questionário				
46. Você acha que todos os relacionamentos com os diversos segmentos sociais (pessoas/instituições) estão representados neste mapa?	() Sim	() Não	() Não sei	
47. Você entendeu o questionário?	() Sim	() Não	() Não sei	

Referência

VASCONCELOS. M. L. **Avaliação das redes sociais da escola:** uma estratégia de prevenção do uso de drogas. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura). Instituto de Psicologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.